SecurityCardsToolkit

No documento "A Security Threat Brainstorming Toolkit", são apresentados recursos e atividades destinados a facilitar a identificação e análise de ameaças de segurança em sistemas tecnológicos. As principais componentes abordadas incluem:

• Títulos das Cartas (Card Titles):

Motivações do Adversário:

- Acesso ou Conveniência
- Curiosidade ou Tédio
- Desejo ou Obsessão
- Diplomacia ou Guerra
- Maldade ou Vingança
- Dinheiro
- Política
- Proteção
- Religião
- Auto-Promoção
- · Visão de Mundo
- Motivações Incomuns

Recursos do Adversário:

- Expertise (Especialização)
- Um Mundo Futuro
- Impunidade
- Capacidades Internas
- Conhecimento Interno
- Dinheiro
- Poder e Influência
- Tempo
- Ferramentas
- Recursos Incomuns

• Métodos do Adversário:

- Encobrimento de Ataque
- Ataque Indireto
- Manipulação ou Coerção
- Ataque em Múltiplas Fases
- Ataque Físico
- Processos
- Ataque Tecnológico
- Métodos Incomuns

Impacto Humano:

- A Biósfera
- Bem-Estar Emocional
- Bem-Estar Financeiro

- Dados Pessoais
- Bem-Estar Físico
- Relacionamentos
- Bem-Estar Social
- Impactos Incomuns

• Exemplo de Atividade:

- Trabalhar em grupos de 3-5 pessoas.
- Considerar um sistema tecnológico exemplo ou um sistema que está sendo projetado.
- Percorrer o baralho de cartas e familiarizar-se com as dimensões e as cartas. Garantir a leitura de pelo menos uma carta de cada dimensão na íntegra.
- Dentro de cada dimensão, classificar as cartas em ordem de relevância para o sistema e o nível de risco que elas apresentam.
- Justificar a classificação das cartas nessa ordem.
- Identificar cenários de ataque específicos que surgiram. Perfis de atacantes particulares começam a emergir?

• Recursos Adicionais:

 Writeups completos e outras atividades estão disponíveis em securitycards.cs.washington.edu.

Relevância para a Pesquisa

A utilização de um **Security Threat Brainstorming Toolkit**, como apresentado no artigo, é altamente relevante para a modelagem de ameaças em organizações não-hierárquicas, conforme os objetivos da pesquisa. Este toolkit oferece uma abordagem estruturada e colaborativa para identificar e categorizar potenciais ameaças, o que é essencial em ambientes onde a governança e a responsabilidade são distribuídas de forma horizontal. Especificamente:

- **Facilitação da Colaboração Distribuída**: A atividade de brainstorming em grupo promove a participação de múltiplos stakeholders, alinhando-se com a estrutura não-hierárquica das organizações focadas na pesquisa. Isso permite a inclusão de diversas perspectivas na identificação de ameaças, reforçando a confiança distribuída.
- Identificação Abrangente de Vetores de Ataque: As categorias de motivações, recursos e
 métodos dos adversários, bem como os impactos humanos, fornecem um quadro detalhado para
 a análise de ameaças. Isso é particularmente útil para organizações horizontais, onde as ameaças
 podem ser variadas e complexas, exigindo uma abordagem multifacetada para a modelagem de
 riscos.
- Flexibilidade e Adaptabilidade: O uso de cartas permite que a equipe de modelagem de ameaças adapte e personalize a identificação de riscos conforme as especificidades do sistema ou projeto em questão. Esta flexibilidade é crucial para organizações descentralizadas que operam em contextos dinâmicos e em constante evolução.
- Melhoria da Consistência e Profundidade na Análise de Ameaças: Ao seguir uma metodologia padronizada de classificação e justificativa das ameaças, o toolkit ajuda a assegurar

que todas as áreas relevantes sejam consideradas, aumentando a consistência e a profundidade dos modelos de ameaça desenvolvidos. Isso contribui para a criação de protocolos de segurança mais robustos e abrangentes.

• **Desenvolvimento de Cenários de Ataque Realistas**: A identificação de perfis de atacantes e cenários de ataque emergentes a partir das atividades propostas permite a criação de modelos de ameaça que refletem melhor as possíveis realidades enfrentadas pelas organizações. Isso é alinhado com o objetivo de desenvolver um protocolo que considere a horizontalidade como um ativo estratégico, garantindo que as contramedidas sejam eficazes e contextualizadas.